

Eris apresenta ao FMI mais detalhes

HELOISA VILLELA
Especial para O GLOBO

O Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, apresentou ontem ao Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, informações mais detalhadas a respeito dos cálculos que levaram à formulação da proposta brasileira para negociação da dívida externa. O documento apresentado aos bancos, afirmou, tem apenas uma linha referente a estes cálculos, que fazem parte de um projeto maior para toda a economia.

Segundo Eris, os números divulgados pela imprensa e as informações contidas na proposta brasileira não são suficientes para técnicos de instituições financeiras avaliarem a viabilidade do projeto.

Pela manhã, Eris teve uma conversa de uma hora com o Presidente do Federal Reserve, Alan Greenspan. Justificando o tempo de duração do encontro, o Presidente do BC disse que normalmente fala muito, mas ficou com a impressão de que Greenspan tem simpatia pela posição do Governo brasileiro.

— Discutimos as perspectivas de longo prazo para a economia e cheguei a brincar com ele, dizendo que na próxima reunião do grupo dos Oito (as maiores potências econômicas) poderíamos estar juntos — contou Eris.

O apoio de Greenspan e de Camdessus à proposta brasileira pode ser crucial nas negociações com o Clube de Paris, e até mesmo com os credores americanos, explicou Eris.

● **CRAXI** — Bettino Craxi, Secretário Geral do Partido Socialista Italiano, que é também Representante Especial do Secretário Geral da ONU, Perez de Cuéllar, advertiu ontem que poderão surgir novos problemas relativos à dívida externa dos países em desenvolvimento, e a ajuda concedida pelos países ricos permanecer no baixo nível atual. Segundo o relatório apresentado na ONU por Craxi, ontem, a crise no Golfo Pérsico pode prejudicar gravemente os países devedores, mesmo os que adotaram vigorosos programas de ajuste.